

# **Demonstrações Contábeis**

## **Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.**

31 de dezembro de 2025  
com Relatório do Auditor Independente

# Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

## Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	6
Demonstração do resultado abrangente .....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa .....	9
Demonstração do valor adicionado .....	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis .....	11



Shape the future  
with confidence

Edifício Mundo Plaza  
Av. Tancredo Neves, 620  
34º andar - Caminho das Árvores  
41820-020 - Salvador - BA - Brasil

Tel: +55 71 2202-6135  
ey.com.br

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas da  
**Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.**  
Salvador - BA

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos

#### *Auditoria dos valores correspondentes*

As demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 15 de maio de 2025, sem modificações.



**Shape the future  
with confidence**

### *Demonstração do valor adicionado*

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### **Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações contábeis**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



**Shape the future  
with confidence**

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 1º de julho de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S. Ltda.  
CRC SP-015199/O

  
Daniel de Araujo Peixoto  
Contador CRC BA-025348/O

## Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	<b>110.978</b>	55.238
Contas a receber	6	<b>38.835</b>	30.147
Estoque		<b>6.406</b>	6.183
Tributos a recuperar	7	<b>25.994</b>	21.176
Partes relacionadas	14	<b>11.114</b>	18.168
Adiantamentos diversos		<b>6.152</b>	4.346
Despesas antecipadas		<b>1.126</b>	1.514
Outros ativos	8	<b>15.746</b>	-
Total do ativo circulante		<b>216.351</b>	136.772
Não circulante			
Depósito judicial	17	<b>25.435</b>	21.908
Outros ativos	8	<b>75.082</b>	82.732
Fundo restrito	12 (iv)	<b>34.390</b>	29.172
Imobilizado		<b>1.950</b>	2.507
Ativo de contrato	9	<b>32.445</b>	13.801
Intangível	9	<b>1.773.560</b>	1.784.521
Total do ativo não circulante		<b>1.942.862</b>	1.934.641
Total dos ativos		<b>2.159.213</b>	2.071.413

	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	10	<b>15.563</b>	14.737
Impostos a recolher	11	<b>32.306</b>	18.272
Financiamento	12	<b>33.508</b>	19.877
Obrigações trabalhistas	13	<b>10.460</b>	9.725
Partes relacionadas	14	<b>41.460</b>	27.489
Adiantamento de clientes		<b>14.091</b>	9.368
Provisão para manutenção técnica	15	<b>1.868</b>	2.470
Outras contas a pagar		<b>7.057</b>	6.746
Dividendos a pagar	16	<b>127.450</b>	-
<b>Total dos passivos circulantes</b>		<b>283.763</b>	108.684
<b>Não circulante</b>			
Financiamento	12	<b>386.970</b>	419.695
Impostos diferidos	23	<b>42.121</b>	37.606
Provisão para manutenção técnica	15	<b>2.480</b>	24.054
Outorga da concessão a pagar	16	<b>4.185</b>	3.796
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	17	<b>24.998</b>	23.252
Dividendos a pagar		<b>135.988</b>	
<b>Total dos passivos não circulantes</b>		<b>596.742</b>	508.403
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	18.1	<b>1.146.605</b>	1.146.605
Custo na emissão de ações	18.2	<b>(3.804)</b>	(3.804)
Transações de capital	18.2	<b>(10.851)</b>	(10.851)
Reserva de lucros	18.3	<b>146.758</b>	282.376
Dividendos adicionais propostos	18.4	<b>-</b>	40.000
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.278.708</b>	1.454.326
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.159.213</b>	2.071.413

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Receita da prestação de serviços operacionais líquida	19 (a)	<b>324.904</b>	284.276
Receita de construção	19 (b)	<b>35.752</b>	41.315
		<b>360.656</b>	325.591
Custo dos serviços prestados			
Custo operacional	20 (a)	<b>(149.998)</b>	(152.172)
Custo de construção	20 (b)	<b>(35.752)</b>	(41.315)
Lucro bruto		<b>174.906</b>	132.104
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	21	<b>(32.759)</b>	(26.667)
Despesas com vendas	21	<b>(2.215)</b>	(2.363)
Outras receitas operacionais, líquidas	21.1	<b>15.297</b>	23.262
		<b>(19.677)</b>	(5.768)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<b>155.229</b>	126.336
Receitas financeiras	22	<b>23.339</b>	19.055
Despesas financeiras	22	<b>(28.319)</b>	(30.086)
		<b>(4.980)</b>	(11.031)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		<b>150.249</b>	115.305
Imposto de renda e contribuição social - corrente	23	<b>(40.593)</b>	(34.638)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	23	<b>(4.515)</b>	2.782
Incentivo fiscal SUDENE	23	<b>23.666</b>	19.044
		<b>(21.442)</b>	(12.812)
Lucro líquido do exercício		<b>128.807</b>	102.493
Lucro por ação básico e diluído (em Reais - R\$)	26	<b>0,1123</b>	0,0894

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício	<u>128.807</u>	102.493
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u><u>128.807</u></u>	<u>102.493</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de lucro		Reserva de retenção de lucros	Dividendos adicionais propostos	Lucro acumulado	Patrimônio líquido
			Custo na emissão de ações		Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal				
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.146.605	(3.804)	(10.851)	14.360	47.329	158.977	40.000	-	1.392.616
Dividendos pagos	18.4	-	-	-	-	-	-	(40.000)	-	(40.000)
Lucro líquido do exercício									102.493	102.493
Destinação do lucro do exercício:										
Constituição de reserva legal	18.3.1	-	-	-	5.125	-	-	-	(5.125)	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	18.3.2 e 23	-	-	-	-	19.044	-	-	(19.044)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	18.4	-	-	-	-	-	-	-	(783)	(783)
Dividendos adicionais propostos	18.4	-	-	-	-	-	-	40.000	(40.000)	-
Constituição de reserva de retenção de lucros		-	-	-	-	-	37.541	-	(37.541)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		1.146.605	(3.804)	(10.851)	19.485	66.373	196.518	40.000	-	1.454.326
Destinação da reserva de retenção de lucros de anos anteriores		-	-	-	-	-	(196.518)	-	-	(196.518)
Dividendos intercalares aprovados		-	-	-	-	-	-	-	(66.920)	(66.920)
Dividendos pagos	18.4	-	-	-	-	-	-	(40.000)	-	(40.000)
Lucro líquido do exercício									128.807	128.807
Destinação do lucro do exercício:										
Constituição de reserva legal	18.3.1	-	-	-	6.440	-	-	-	(6.440)	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	18.3.2 e 23	-	-	-	-	23.666	-	-	(23.666)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	18.4	-	-	-	-	-	-	-	(987)	(987)
Constituição de reserva de retenção de lucros		-	-	-	-	-	30.794	-	(30.794)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025		<b>1.146.605</b>	<b>(3.804)</b>	<b>(10.851)</b>	<b>25.925</b>	<b>90.039</b>	<b>30.794</b>	-	-	<b>1.278.708</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido do exercício		<b>128.807</b>	102.493
Ajustes para conciliar o caixa gerado pelas atividades operacionais			
Impostos sobre o lucro correntes e diferidos	23	<b>45.108</b>	31.856
Depreciação e amortização	20	<b>43.325</b>	36.589
Encargos sobre outorga da concessão a pagar	16(ii) e 22	<b>389</b>	502
Provisão para manutenção técnica		<b>(22.176)</b>	(552)
Juros e variações monetárias, líquidas		<b>17.767</b>	16.918
Perda de crédito estimada	6 e 21	<b>2.215</b>	1.785
Provisão para outorga variável	16.iii	<b>18.710</b>	16.377
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis		<b>1.747</b>	17.179
Amortização do custo de captação	12 (iii)	<b>485</b>	481
Reequilíbrio econômico-financeiro	21.1	<b>(20.182)</b>	(25.425)
Outros ganhos ou perdas		-	6.098
<b>Variação dos ativos e passivos</b>			
Contas a receber		<b>(10.903)</b>	(2.456)
Estoque		<b>(223)</b>	(2.335)
Tributos a recuperar		<b>(4.818)</b>	(14.664)
Despesas antecipadas		<b>388</b>	277
Adiantamentos diversos		<b>(1.806)</b>	(2.276)
Deposito judicial		<b>(3.527)</b>	(10.404)
Fornecedores		<b>826</b>	(2.510)
Obrigações trabalhistas		<b>735</b>	(3.833)
Impostos a recolher		<b>(10.321)</b>	(26.457)
Partes relacionadas		<b>20.835</b>	24.984
Outras contas a pagar		<b>288</b>	(6.883)
Adiantamento de clientes		<b>4.723</b>	(885)
Caixa gerado pelas operações		<b>212.392</b>	156.859
Juros pagos	12 (iii)	<b>(25.312)</b>	(26.516)
Impostos sobre o lucro pago		<b>(16.238)</b>	(24.989)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		<b>170.843</b>	105.354
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição do imobilizado		<b>(596)</b>	(1.374)
Adições ao intangível e ativo de contrato	9 (ii)	<b>(49.846)</b>	(46.434)
Fundo restrito		<b>(5.218)</b>	(2.260)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<b>(55.660)</b>	(50.068)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Dividendos pagos	18.4	<b>(40.783)</b>	(40.000)
Pagamento de financiamento	12 (iii)	<b>(18.659)</b>	(17.338)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<b>(59.442)</b>	(57.338)
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>			
		<b>55.740</b>	(2.052)
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do exercício	5	<b>55.238</b>	57.290
No fim do exercício	5	<b>110.978</b>	55.238
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		<b>55.740</b>	(2.052)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

Demonstração do valor adicionado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta de serviços prestados	19	<b>379.324</b>	327.532
Receita de construção	19	<b>35.752</b>	41.315
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	6 e 21	<b>(2.215)</b>	(1.785)
Outras receitas (despesas) operacionais	21.1	<b>18.315</b>	23.073
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos de construção	20	<b>(35.752)</b>	(41.315)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		<b>(105.913)</b>	(102.143)
Outras despesas operacionais		<b>(5.722)</b>	-
Valor adicionado bruto		<b>283.789</b>	246.677
Depreciação e amortização	20	<b>(43.325)</b>	(36.589)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia		<b>240.464</b>	210.088
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	22	<b>23.339</b>	19.055
Valor adicionado total a distribuir		<b>263.803</b>	229.143
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal:			
Remuneração direta		<b>21.744</b>	26.957
Benefícios		<b>8.408</b>	8.884
FGTS		<b>2.083</b>	2.767
Impostos, taxas e contribuições:			
Federais		<b>58.147</b>	40.859
Estaduais		<b>90</b>	557
Municipais		<b>14.551</b>	15.525
Remuneração de capitais de terceiros:			
Encargos sobre outorga	22	<b>389</b>	502
Juros	22	<b>25.025</b>	24.179
Aluguéis		<b>1.654</b>	1.013
Outros		<b>2.905</b>	5.407
Remuneração de capitais próprios:			
Lucro retido		<b>127.820</b>	101.710
Dividendos	18.4	<b>987</b>	783
Valor adicionado total distribuído		<b>263.803</b>	229.143

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Informações gerais**

A Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A. (“CASSA” ou “Companhia” ou “Concessionária”) foi constituída em 12 de junho de 2017 e tem por objeto social exclusivo a exploração, sob o regime de concessão do Aeroporto de Salvador - anteriormente denominado Aeroporto Deputado Luís Eduardo Magalhães (“Aeroporto de Salvador”), a prestação dos serviços de execução, gestão e fiscalização dos serviços necessários à ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto de Salvador.

#### **1.1. Contrato de concessão**

Em 28 de julho de 2017, a Companhia e a Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC” ou “Poder Concedente”) assinaram o contrato de concessão do Aeroporto de Salvador, decorrente do Edital de concessão nº 01/2016, com o período correspondente a 30 anos extensível por mais 5 anos.

Integram a concessão os bens necessários para a prestação do serviço de exploração aeroportuária disponibilizados pelo poder público e incorporados pela Companhia. Os investimentos em obras e intervenções nos bens do poder público, previstos no contrato de concessão, não são passíveis de reembolso. Extinta a concessão, retornam ao poder concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados a infraestrutura do complexo aeroportuário.

Adicionalmente, a Companhia pagará ao poder concedente contribuição variável no percentual de 5% sobre a receita bruta (não incidente sobre a receita de construção reconhecida como efeito da interpretação técnica ICPC 01(R1) - Contratos de Concessão).

Como parte das atividades de concessão, a Companhia será remunerada pelas receitas tarifárias de embarque, conexão, pouso, permanência, armazenagem e capatazia e receitas não tarifárias à exploração de atividades econômicas que envolvam a utilização de espaços no complexo aeroportuário.

A Companhia não presta serviços auxiliares ao transporte aéreo que não sejam remunerados por meio de receita tarifária.

## **Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Informações gerais--Continuação**

#### **1.2. Reequilíbrios econômico-financeiros (REF)**

Após a decisão da Organização Mundial da Saúde ("OMS") de qualificar, em 11 de março de 2020, o surto da Doença Infecciosa COVID-19, como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional - ESPII (o mais alto nível de alerta da OMS, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional) e do entendimento da AGU, com o Parecer nº261/2020/CONJURMINFRA/CGU/AGU, que classificou a pandemia como evento de força maior, ficou garantido o direito ao Equilíbrio Econômico-Financeiro, previsto na Seção III Capítulo IV do Contrato de Concessão, à Concessionária.

Em dezembro de 2023, após a Decisão nº 644, publicada no Diário Oficial da União, a Companhia reconheceu o valor referente ao pleito de reequilíbrio 2023, que com números realizados até 31 de dezembro de 2023 foi de R\$79.023.

Em 26 de novembro de 2024, após recebimento da Nota Técnica nº 209/2024/GEIC/SRA, a Companhia registrou o valor referente ao pleito de reequilíbrio 2024, que com números realizados até 31 de dezembro de 2024 foi de R\$25.425 (notas explicativas nº 9, nº 17 e nº 22.1).

Em 28 de agosto de 2025, foi firmado o termo aditivo nº 08/2025 com o objetivo de pacificar os entendimentos sobre as revisões extraordinárias efetivadas em razão da pandemia de Covid-19 sobre o Contrato de Concessão de Aeroporto nº 003/ANAC/2017 - SBSV celebrado em 28/07/2017 entre a Agência Nacional de Aviação Civil e a Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A. e conferir previsibilidade sobre a metodologia a ser adotada em eventuais futuras revisões extraordinárias sobre o mesmo evento.

Dessa forma, o cálculo para o reequilíbrio de 2025 foi realizado em conformidade com a metodologia centrada no número de passageiros processados pelo aeroporto nos termos expostos pela Nota Técnica nº 209/2024/GEIC/SRA-ANAC (SEI 10691310), pela Nota Técnica 3/2025/GEIC/SRA-ANAC (SEI 11030119) e Despacho 11645785, cujo montante identificado foi de R\$20.182.

### **2. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e com as normas internacionais de relatório financeiro ("*International Financial Reporting Standards - IFRS*"), emitidas pelo "*International Accounting Standards Board - IASB*".

## **Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação**

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão evidenciadas e correspondem às práticas utilizadas na sua gestão.

#### Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na nota explicativa nº 4.

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

### **3. Práticas contábeis materiais**

As práticas contábeis materiais adotadas na elaboração destas demonstrações contábeis estão descritas a seguir.

#### **3.1. Instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

## **Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Práticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.1. Instrumentos financeiros--Continuação**

##### **3.1.1. Ativos financeiros**

Classificação e mensuração - Os ativos financeiros mantidos pela Companhia, quando aplicável são classificados sob as seguintes categorias: (a) ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado; (b) ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado; e (c) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da natureza e finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

##### **3.1.2. Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados como “Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado” - os quais não são aplicáveis à Companhia e “Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado (incluindo Outorga da Concessão a pagar, fornecedores e outras contas a pagar) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, acrescidos de multa por inadimplências.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

#### **3.2. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

## **Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Práticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.3. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que a renda estiver relacionada com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente; nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los na apuração tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data de divulgação das demonstrações contábeis.

#### **Benefício fiscal**

A provisão para imposto de renda e contribuição social é individualmente calculada pela Companhia com base nas alíquotas vigentes ao final do exercício, considerando-se os benefícios fiscais concedidos pela SUDENE. A parcela de redução do imposto de renda correspondente a incentivos fiscais é reconhecida no resultado, mas transferida da conta lucros acumulados para reserva de lucros no encerramento do exercício por não poder ser distribuída aos acionistas.

#### **3.4. Outros ativos**

Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço. Quando necessária, é constituída provisão para redução aos seus valores de recuperação.

## **Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Práticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.4. Outros ativos--Continuação**

##### **i) Infraestrutura**

Nos termos do contrato de concessão e dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, a Companhia atua como prestadora de serviços, construindo ou melhorando a infraestrutura usada para prestar um serviço público, bem como operando e mantendo essa infraestrutura durante determinado prazo. O contrato de concessão estabelecido entre a Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC e a Companhia não determina nenhuma remuneração em ativos financeiros. Dessa forma, a remuneração se dará pela exploração da infraestrutura. O contrato estabelece também o pagamento pela Companhia ao poder concedente em ativos financeiros além da obrigação de ampliação da infraestrutura existente. As construções efetuadas durante o prazo de concessão serão entregues ao poder concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço prestado, e a receita será subsequentemente gerada pelos serviços prestados aos usuários.

Para o reconhecimento do ativo intangível, de acordo com a orientação técnica OCPC 05 - item 38, nos contratos de concessão consideram-se bens vinculados à concessão aqueles construídos ou adquiridos pelo concessionário e efetivamente utilizados na prestação dos serviços públicos.

Para os bens não vinculados à concessão, a orientação técnica OCPC 05 - item 40, descreve que esses ativos devem ser classificados no ativo imobilizado e que sejam aplicados os critérios de avaliação do pronunciamento técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado.

##### **ii) Software**

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os ativos e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº 9.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

## **Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Práticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.4. Outros ativos--Continuação**

##### iii) Direito de outorga

A Administração concluiu que o direito de outorga da concessão deve ser reconhecido com base no valor presente das obrigações assumidas perante o poder concedente. Esse ativo é amortizado ao longo do prazo da concessão com base na curva de demanda, por refletir o padrão esperado de consumo dos benefícios econômicos associados ao direito de exploração da infraestrutura.

##### iv) Ativo de contrato

De acordo com o item 19 do ICPC 01 (IFRIC 12) - Contratos de Concessão, determina que os ativos, durante a fase de melhoria e construção, devem ser classificados como Ativo de contrato.

#### **3.5. Financiamento**

Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço (nota explicativa nº 12).

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

## **Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Práticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.6. Outorga da concessão a pagar**

Representa as obrigações a pagar ao Poder Concedente pelo direito de exploração do Aeroporto de Salvador que são registradas inicialmente a valor presente, amortizados pelas liquidações financeiras e estão registradas no passivo não circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento inferior a 12 meses após a data do balanço.

As despesas financeiras provenientes da atualização monetária são registradas no resultado do exercício, de acordo com a competência. O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se a taxa de juros real de 8,5% a.a., taxa equivalente de mercado estimada por juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno da concessão.

#### **3.7. Provisão para manutenção técnica**

A Concessionária possui a prática de efetuar grandes paradas de manutenção técnica, em intervalos regulares durante a vida útil econômica do bem. Essas manutenções são efetuadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho técnicos previstos. Para tal, é necessária a realização de programas de manutenção pesada, cujos custos estimados pela Companhia são provisionados em bases mensais, para refletir o total das despesas e dos gastos a incorrer no período planejado da manutenção. Vide nota explicativa nº 15.

#### **3.8. Provisões**

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou construtiva) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

## **Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Práticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.8. Provisões--Continuação**

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando-se a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis estão descritos na nota explicativa nº 17.

#### **3.9. Reconhecimento de receita**

##### **i) Receitas de serviços prestados**

A receita de serviços é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas, sendo registrada no momento da prestação dos serviços.

Receita de serviços tarifários são reconhecidas quando há a efetiva utilização dos serviços, dos equipamentos, das instalações e das facilidades disponíveis no aeroporto. Contemplam as tarifas de embarque, conexão, pouso, permanência, armazenagem e capatazia.

Receitas de serviços não tarifários contemplam a exploração de atividades econômicas no aeroporto de cessão de espaços, estacionamentos e outros serviços auxiliares às áreas comerciais do sítio aeroportuário. Estas receitas não são regidas por nenhuma regra estabelecida pelo poder concedente, são negociadas livremente entre as partes contratadas e registradas mediante a evidência dos serviços prestados.

##### **ii) Receita de construção**

A receita proveniente dos contratos de prestação de serviços de construção é reconhecida de acordo com o IFRS 15 - Receita de contratos com clientes. Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços de construção, quando incorridos.

## **Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Práticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.9. Reconhecimento de receita--Continuação**

##### ii) Receita de construção--Continuação

A administração entende, baseado em cálculos suporte, que a margem de supervisão das obras é imaterial para fins de mensuração. Logo, receita de construção é reconhecida sobre os custos incorridos atribuíveis ao contrato de concessão, com margem próxima a 0%.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a receita e custo de construção representam o montante de R\$35.752 (R\$41.315 em 31 de dezembro de 2024).

#### **3.10. Lucro por ação**

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ação básico utilizando o número médio ponderado de ações totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33). Como não há fatores diluidores, o lucro por ação básico e diluído são iguais.

#### **3.11. Demonstração do Valor Adicionado - DVA**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pelo órgão regulador, como parte de suas demonstrações contábeis e como informação suplementar, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS nem pelas práticas contábeis adotadas no Brasil para Companhias fechadas.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

## Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Práticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.12. Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC') que são aderentes ao contexto operacional e financeiro são os seguintes:

##### Pronunciamento novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

Não houve adoção de nenhuma nova norma ou alteração nestas demonstrações contábeis.

##### Normas emitidas, mas ainda não vigentes

A Companhia avaliou os impactos nas divulgações das demonstrações contábeis referentes às IFRSs novas e revisadas, conforme segue:

Norma	Descrição da norma
IFRS 18 (CPC 51): Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis	<p>Em abril de 2024 o IASB emitiu o IFRS 18 que introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.</p> <p>O IFRS 18 só entrará em vigor para período de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. No Brasil a adoção antecipada não é permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente. No Brasil, o CPC 26 será substituído pelo CPC 51- Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis, atualmente o CPC e as entidades congraçadas estão ainda em processo de discussão dos eventuais conflitos do CPC 51 com a legislação societária vigente. Embora as discussões não tenham encerrado, não se espera alterações substanciais na atual legislação;</p> <p>A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras, e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.</p>

## Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Práticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.12. Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes--Continuação

##### Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Norma	Descrição da norma
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	<p>Em maio de 2024, o IASB emitiu as alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 - Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.</p> <p>As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.</p> <p>A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras, e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.</p>

#### 3.13. “Impairment” de ativos não financeiros

As revisões de “*Impairment*” de ativos não financeiros são realizadas anualmente ou se se houver indícios de que o ativo possa ter sofrido desvalorização.

Uma perda por “*Impairment*” é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, que representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foram identificadas pela administração da Companhia evidências objetivas que justifiquem o registro de perdas de “*Impairment*”.

### 4. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas apresentadas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

## **Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **4. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas apresentadas--Continuação**

As demonstrações contábeis da Companhia são revistas de maneira contínua, e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 incluem, portanto, estimativas que possuem risco de resultar em ajuste material dentro do próximo exercício, principalmente quanto à determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos, determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis obtidas pelo método curva de demanda de passageiros, equivalente ao longo do prazo da concessão, e a projeção para reconhecimento e realização de imposto de renda e contribuição social diferidos e outras similares que, não obstante refletirem a melhor precisão possível, podem apresentar variações em relação aos resultados reais.

Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

#### a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia reconhece imposto de renda e contribuição social diferidos ativos com base nas projeções dos lucros tributáveis futuros. Na determinação desses montantes foram utilizadas as alíquotas previstas para recuperação ou liquidação desses valores.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, prejuízo fiscal e base negativa, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas (nota explicativa nº 23).

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada período e quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo será ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

#### b) Provisão para manutenção técnica

As provisões para manutenções técnicas representam os gastos estimados para manter as superfícies pavimentadas do aeroporto nos níveis mínimos de qualidade, conforme critérios estabelecidos no contrato de concessão. Os valores são reconhecidos proporcionalmente à medida da passagem do tempo e foram levantados com base em estudos técnicos realizados internamente, de modo a refletir a melhor estimativa dos gastos que serão incorridos.

## Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas apresentadas--Continuação

c) Cálculo da Provisão para perda de créditos esperada

Ao mensurar a PECLD a Companhia usa informações sobre o futuro razoáveis e suportáveis, que se baseiam nas premissas para a movimentação futura de fatores econômicos diferentes e como esses fatores irão afetar uns aos outros.

A inadimplência é uma estimativa da perda resultante da falta de pagamento dos clientes das faturas registradas no contas a receber. Ela se baseia na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e aqueles que o credor espera receber, levando em consideração os fluxos de caixa de garantias e as melhorias de crédito totais.

A probabilidade de inadimplência é um dado importante para a mensuração da PECLD e representa uma estimativa da perda durante um período específico, cujo cálculo inclui dados históricos, premissas e expectativas de condições futuras, baseados ou negociações atuais.

d) Determinação da amortização dos ativos intangíveis

A Companhia reconhece a amortização dos ativos intangíveis relativos à concessão no resultado do exercício de acordo com a curva de demanda de passageiros, respeitando os limites impostos pela vida útil inferior ao prazo de concessão, e de forma prospectiva, com base no prazo remanescente da concessão. O reconhecimento do valor justo do ativo intangível decorrente dos contratos de concessão está sujeito a premissas e estimativas, e o uso de diferentes estimativas pode afetar os registros contábeis. A estimativa de vida útil do ativo intangível também requer um significativo nível de premissas e estimativas (definição da curva de tráfego). O uso de diferentes premissas e estimativas, e mudanças futuras podem afetar a vida útil dos ativos intangíveis e podem ter um impacto relevante no resultado das operações.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Fundo fixo	46	31
Bancos conta movimento	3.961	8.936
Aplicação financeira	106.971	46.271
	<b>110.978</b>	<b>55.238</b>

## Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, as aplicações financeiras são de liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDB e fundos de investimentos remunerados a taxas que variam entre 82% até 100,5% dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI para o exercício de 2025 (entre 95% e 102% para o exercício de 2024).

### 6. Contas a receber

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Contas a receber - Concessão	51.302	40.399
( - ) Perda estimada de créditos de liquidação duvidosa	<b>(12.467)</b>	(10.252)
	<b>38.835</b>	30.147

#### a) Movimentação da perda de crédito estimada

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldo no início do exercício	<b>(10.252)</b>	(8.467)
Provisões	<b>(2.215)</b>	(3.431)
Reversões	-	1.646
Provisões/Reversão líquida (nota explicativa nº 22)	<b>(2.215)</b>	(1.785)
Saldo no final do exercício	<b>(12.467)</b>	(10.252)

A Companhia sempre mensura a perda de crédito estimada de contas a receber de clientes em um valor equivalente à PCE (Perdas de créditos esperadas). As perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes são estimadas usando uma matriz de provisão com base na experiência de inadimplência passada do devedor e em uma análise da provisão financeira atual do devedor, ajustadas com base em fatores específicos aos devedores, condições econômicas gerais do setor no qual os devedores operam e uma avaliação do curso atual e projetado das condições na data de relatório. A Companhia constituiu perda de crédito estimada para a maior parte do contas a receber vencidas há mais de 90 dias e com base nas avaliações caso a caso de cada cliente.

## Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Contas a receber--Continuação

#### b) Composição por idade de vencimento (em dias)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
A vencer	<b>35.551</b>	28.917
< 30	<b>2.502</b>	1.299
31 - 60	<b>802</b>	923
61 - 90	<b>304</b>	762
91 - 120	<b>411</b>	545
> 120	<b>11.732</b>	7.953
	<b>51.302</b>	40.399

### 7. Tributos a recuperar

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
PIS e COFINS	<b>17.473</b>	12.528
IRPJ e CSLL	<b>7.272</b>	7.007
IRRF sobre aplicações financeiras	<b>166</b>	166
Outros créditos tributários	<b>1.083</b>	1.475
	<b>25.994</b>	21.176

### 8. Outros ativos

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Recomposição do equilíbrio econômico-financeiro (Circulante)	<b>15.746</b>	-
Recomposição do equilíbrio econômico-financeiro (Não Circulante)	<b>75.082</b>	82.732
	<b>90.828</b>	82.732

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.2, em dezembro de 2023, após a Decisão nº 644, publicada no Diário Oficial da União e após atualização das projeções com números realizados até 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu o valor de R\$79.023 referente ao pleito de reequilíbrio 2023.

Em 26 de novembro de 2024, após recebimento da Nota Técnica nº 209/2024/GEIC/SRA, a Companhia registrou o valor de R\$21.863 referente ao pleito de reequilíbrio 2024 e após atualização das projeções com números realizados até 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu o valor de R\$25.425 referente ao pleito de reequilíbrio de 2024.

## Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Outros ativos--Continuação

O cálculo para o reequilíbrio de 2025 foi realizado em conformidade com a metodologia centrada no número de passageiros processados pelo aeroporto nos termos expostos pela Nota Técnica nº 209/2024/GEIC/SRA-ANAC (SEI 10691310), pela Nota Técnica 3/2025/GEIC/SRA-ANAC (SEI 11030119) e Despacho 11645785, cujo montante identificado foi de R\$20.182.

A recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato será realizada por meio da compensação das contribuições variáveis futuras devidas pela Concessionária (ver nota explicativa nº 16 (iii)). O saldo a ser deduzido das parcelas das contribuições variáveis vincendas a partir de 2026 deverá ser atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, acumulado entre 31 de dezembro de 2025 e o mês anterior ao do pagamento das contribuições variáveis devidas pela Concessionária, e pela taxa de desconto do fluxo de caixa marginal de 8,50% (oito inteiros e cinquenta centésimos por cento), estabelecida pela Resolução nº 528, de 28 de agosto de 2019, proporcional ao número e dias correspondente. Os valores de Recomposição do equilíbrio econômico-financeiro foram reconhecidos na rubrica de Outras Receitas Operacionais, líquido de impostos.

Abaixo demonstramos a movimentação do saldo do reequilíbrio:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	82.733	64.343
Recomposição do equilíbrio econômico-financeiro	20.182	25.425
Atualização IPCA e WAAC regulatório	6.623	9.341
Outorga variável (nota explicativa nº 16.iii)	(18.710)	(16.377)
Saldo no final do exercício	90.828	82.732

### 9. Intangível e ativo de contrato

A composição e movimentação do intangível está representada a seguir:

#### i) Composição do intangível

	31/12/2025		31/12/2024	
Taxas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Direito de concessão	1.978.143	(228.766)	1.749.377	1.766.738
Software	28.064	(3.881)	24.183	17.783
	2.006.207	(232.647)	1.773.560	1.784.521
Ativo de contrato (*)	32.445	-	32.445	13.801

## Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Intangível e ativo de contrato--Continuação

#### i) Composição do intangível--Continuação

A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão foi reconhecida na rubrica de custos dos serviços prestados, considerando o prazo de concessão através do método da curva de tráfego ou método linear conforme a vida útil econômica do bem.

Os itens referentes ao contrato de concessão são investimento para concessão (reforma e ampliação) e outorga. A média ponderada esperada para amortização dos ativos referentes ao contrato de concessão para o exercício de 2025 é 1,8980% a.a. (1,8663% a.a. em 2024).

(\*) O saldo de R\$32.445 (R\$13.801 em 2024) é relativo as obras e melhorias de infraestrutura em andamento, conforme a nota explicativa 3.6 (iii).

#### ii) Movimentação do intangível

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldo no início do exercício	<b>1.798.322</b>	1.794.402
(+) Adição ao intangível em formação	<b>35.752</b>	41.315
(+) Adição ao direto de exploração da infraestrutura	<b>14.094</b>	5.119
(-) Baixa	-	(6.098)
(-) Transferência do imobilizado (Nota 10.ii)	<b>426</b>	(285)
(-) Amortização	<b>(42.589)</b>	(36.131)
Saldo no final do exercício	<b><u>1.806.005</u></b>	<u>1.798.322</u>

#### iii) Redução do valor recuperável dos ativos ("Impairment")

Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 01/IAS 36, para bens com vida útil definida só é necessário realizar o teste de "*Impairment*" quando indícios forem identificados.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 e 2024 não foram identificados indícios de "*Impairment*" para que o teste fosse realizado.

### 10. Fornecedores

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fornecedores diversos	<b>10.437</b>	9.810
Provisão de fornecedores	<b>5.126</b>	4.927
	<b><u>15.563</u></b>	<u>14.737</u>

## Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Impostos a recolher

	31/12/2025	31/12/2024
Impostos sobre importação	11.434	10.056
COFINS	9.672	-
PIS	8.584	5.062
Impostos sobre o lucro a pagar	1.184	1.714
Outros impostos e taxas	1.432	1.440
	<b>32.306</b>	<b>18.272</b>

### 12. Financiamento

#### i) Composição

	Moeda	31/12/2025	31/12/2024
Banco do Nordeste ("BNB")	R\$	426.897	446.476
Custo de captação	R\$	(6.419)	(6.904)
		<b>420.478</b>	<b>439.572</b>
(-) Circulante		33.508	19.877
Não circulante		<b>386.970</b>	<b>419.695</b>

Em 13 de junho de 2018, foi firmado um contrato de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil ("BNB") no valor de R\$516.718. O prazo de financiamento é de 240 meses, com carência de 36 meses, contados a partir da data da assinatura do contrato. Os encargos financeiros são com base na TFC - Taxa de Juros dos Fundos Constitucionais, apurados mensalmente juntamente do principal. O bônus de adimplência é de 15% da taxa de juros anual. O contrato de financiamento com o BNB detinha como garantia fidejussória fianças bancárias prestadas por instituições financeiras ("Fiadores") e fundo de reserva. Essas fianças bancárias foram baixadas em setembro de 2022 e, em seu lugar, de acordo com o quarto aditivo, foram oferecidas em garantia as ações do projeto e os direitos creditórios da concessão, além do compromisso de integralização de capital, já constante em contrato de concessão.

O quarto aditivo requer cumprimento de índices financeiros - "covenants" abaixo detalhado os quais, se não cumpridos, resultará na obrigação adicional de elevar o fundo de liquidez em conta reserva em valor equivalente a 1 (uma) parcela da dívida:

- O comprometimento da capacidade de pagamento que é o somatório das parcelas de amortização de principal dividido sobre o lucro líquido considerando determinados ajustes contratuais. Esse "covenant" é apurado anualmente.

## Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Financiamento--Continuação

#### i) Composição--Continuação

- (b) Comprovação do atingimento do fluxo mensal mínimo de recebíveis de R\$13.773, sendo este o valor médio de créditos na conta centralizadora mantida provenientes das receitas tarifárias e não tarifárias. Esse "covenant" será apurado semestralmente considerando o fluxo médio da movimentação (créditos) na conta centralizadora mantida dos seis meses anteriores à apuração.

Entre as principais obrigações não-financeiras estão: sofrer protestos da dívida acima da ordem R\$10.000; suspender as atividades operacionais por mais de 90 (noventa) dias; não cumprir com o reforço das garantias dos créditos em até 30 (trinta) dias após notificação do BNB; pedir recuperação judicial ou decretar falência; realizar alterações no controle acionário sem expressa anuência do BNB, exceto se a VINCI Airports mantiver o controle direto ou indireto da Companhia. A Companhia possui todas as obrigações relacionadas aos contratos de dívida ("covenants") atendidas em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

#### ii) Prazo de vencimento

	<u>31/12/2025</u>
2026	33.508
2027	37.535
2028	40.584
2029	41.667
2030	43.112
2031 até 2038	<u>230.491</u>
	<u><u>426.897</u></u>

#### iii) Movimentação

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldo no início do exercício	439.572	456.686
( + ) Despesas com juros (nota explicativa nº 22)	24.391	26.259
( - ) Pagamento de principal	(18.659)	(17.338)
( - ) Juros pagos	(25.312)	(26.516)
( + ) Amortização do custo de transação	485	481
Saldo no final do exercício	<u><u>420.478</u></u>	<u><u>439.572</u></u>

## Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Financiamento--Continuação

#### iv) Fundo restrito

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo da rubrica de Fundo restrito no montante de R\$34.390 sendo R\$31.077 de principal e R\$3.313 de juros (R\$29.172 em 31 de dezembro de 2024), é mantido como garantia de pagamento do valor correspondente as três maiores parcelas do financiamento com o BNB. A aplicação é remunerada a uma taxa de aproximadamente 100% da SELIC.

### 13. Obrigações trabalhistas

	31/12/2025	31/12/2024
Provisão de férias	3.121	3.167
Impostos e contribuições	2.240	2.488
Remuneração variável	3.152	4.017
Outras obrigações	1.947	53
	<u>10.460</u>	<u>9.725</u>

### 14. Partes relacionadas

Os principais saldos e transações com partes relacionadas são:

	31/12/2025			
	Saldo contábil		Transações	
	Ativo	Passivo	Dividendos a pagar	Receitas (despesas)
Vinci Airports SAS (i)	694	33.583	235.098	12.576
Concessionária dos Aeroportos da Amazônia (ii)	9.246	-	-	(15.096)
Vinci Concessions (iii)	-	7.479	-	343
Vinci Airports Brasil - Participações Ltda.	26	86	29.333	-
Vinci Mobility (iv)	-	107	-	586
Vinci Siega Social (iv)	-	1	-	-
Vinci Highways do Brasil (iv)	1.110	-	-	(594)
Concessionária da Rodovia Belo Horizonte Cristalina	19	-	-	(19)
Entrevias Concessionária de Rodovias	19	-	-	(19)
Total	<u>11.114</u>	<u>41.256</u>	<u>264.431</u>	<u>(2.223)</u>

## Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Partes relacionadas--Continuação

	31/12/2024			
	Saldo contábil		Transações	
	Ativo	Passivo	Dividendos a pagar	Receitas (despesas)
Vinci Airports SAS (i)	695	20.063	710	13.871
Concessionária dos Aeroportos da Amazônia (ii)	16.860	-	-	(16.860)
Vinci Concessions (iii)	-	7.136	-	2.721
Vinci Airports Brasil - Participações Ltda.	26	86	174	(26)
Vinci Mobility (iv)	-	-	-	755
Vinci Siege Social (iv)	-	124	-	236
Vinci Highways do Brasil (iv)	587	-	-	(745)
Cabo Verde Airports (iv)	-	-	-	(74)
Portway (iv)	-	80	-	80
Total	18.168	27.489	884	(42)

- (i) Refere-se a reembolso de despesas incorridas pelo acionista Vinci Airports SAS, relativos à contratos de prestação de serviços técnicos e de administração, dividendos obrigatórios, licença de ativos intangíveis e reembolso de despesas.
- (ii) Refere-se a reembolso dos gastos de pessoal ("*sharing cost agreement*") incorridos para a Concessionária Aeroportos da Amazônia S.A., de profissionais de áreas diversas que atuam em determinados períodos, como por exemplo durante o período de obras, assim como profissionais que atuam de maneira contínua para ambas as Concessionárias.
- (iii) Refere-se a reembolso dos gastos relativos ao pagamento de ações do programa CASTOR.
- (iv) Refere-se a reembolso de gastos e de pessoal incorridos durante determinados períodos.

Não foram dadas ou recebidas nenhuma garantia em relação aos valores aqui apresentados.

Os valores pagos ao pessoal-chave da administração à título de remuneração estão demonstrados nas notas explicativas nº 22 e nº 23.

### 15. Provisão para manutenção técnica

A provisão para manutenção técnica representa os gastos previstos para realização de programas de manutenção pesada, referentes principalmente às pistas de pouso e decolagem, em intervalos regulares.

	31/12/2025	31/12/2024
Circulante	1.868	2.470
Não circulante	2.480	24.054
	<b>4.348</b>	<b>26.524</b>

## Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Provisão para manutenção técnica--Continuação

#### Movimentação

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldo no início do exercício	<b>26.524</b>	27.076
( + ) Provisão	<b>3.713</b>	4.421
( - ) Reversões	<b>(26.523)</b>	(2.892)
( +/- ) Juros	<b>634</b>	(2.081)
Saldo no final do exercício	<b>4.348</b>	26.524

### 16. Outorga da concessão a pagar

#### Premissas do reequilíbrio

Para realização dos reequilíbrios econômico-financeiros, conforme previsto no Anexo 5 do contrato de concessão, foi projetado um fluxo de caixa marginal de forma que fosse nulo a valor presente, líquido dos efeitos do desequilíbrio ocasionados pela pandemia, considerando os fluxos dos dispêndios e receitas marginais resultantes da pandemia.

Para projeção dos dispêndios, foram considerados critérios históricos e de mercado para projetar custos e despesas.

Para as projeções das receitas, foi considerada a demanda real verificada nos anos anteriores e adoção das melhores práticas de mercado para projetar a demanda até o final de cada um dos exercícios.

Para a taxa de desconto para o fluxo de caixa marginal, foi utilizado o WACC Regulatório de 8,5%, previsto em contrato para fins de reequilíbrio. Por meio da Nota técnica 209/2024/GEIC/SRA de 26 de novembro de 2024, a Diretoria colegiada da ANAC revisou e concordou com a revisão extraordinária do contrato de concessão em razão dos prejuízos causados pela pandemia no ano de 2024, com o objetivo de recompor o seu reequilíbrio econômico-financeiro. O valor referente ao reequilíbrio verificado em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$20.182 (nota explicativa nº 1.2, 8 e 21.1) e integralmente reconhecido no resultado deduzido de PIS e COFINS no valor líquido de R\$18.315 (nota explicativa 21.1).

## Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Outorga da concessão a pagar--Continuação

#### Premissas do reequilíbrio--Continuação

##### i) *Outorga fixa*

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Contribuição futura fixa	51	51
( - ) AVP	<b>(2.073)</b>	(1.812)
Encargos sobre outorga de concessão a pagar	<b>6.207</b>	5.557
	<b>4.185</b>	3.796

A outorga futura fixa apresenta um valor nominal de R\$4.185 tendo sido utilizada uma taxa real de desconto de 8,5 % a.a. para o cálculo do valor presente. Após as compensações e pagamentos realizados, o novo cronograma de pagamentos da outorga fixa será a partir do 10º ano de concessão (vide nota explicativa nº 1).

##### ii) *Mapa de movimentação das outorgas fixa e variável*

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldo inicial	<b>3.796</b>	3.294
(+) Atualização de juros (nota explicativa nº 22)	<b>389</b>	502
(+) Provisão para outorga variável (nota explicativa nº 20)	<b>18.710</b>	16.377
(-) Compensação outorga variável (nota explicativa nº 8)	<b>(18.710)</b>	(16.377)
Saldo no final do exercício	<b>4.185</b>	3.796

##### iii) *Outorga variável*

Demonstramos abaixo a memória de cálculo da outorga variável conforme estabelece o contrato de concessão:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita bruta antes das deduções	<b>379.324</b>	327.532
( - ) Descontos comerciais	<b>(5.120)</b>	-
( - ) Devoluções e cancelamentos	-	(2)
	<b>374.204</b>	327.530
Percentual (*)	<b>5%</b>	5%
Contribuição variável (nota explicativa nº 8)	<b>18.710</b>	16.377

(\*) Conforme contrato de concessão.

## Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

#### a) Riscos cíveis, trabalhistas e administrativos

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia é parte em processos administrativos e ações judiciais perante órgãos públicos e tribunais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões trabalhistas, tributárias, administrativas, cíveis e outros assuntos, no valor de R\$24.998 (R\$23.252 em 2024) classificadas, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, como de perda provável. Abaixo segue mapa de movimentação:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	23.252	23.417
( + ) Provisão	4.212	2.466
( - ) Reversão	(2.466)	(2.631)
Saldo no final do exercício	24.998	23.252

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis é representado conforme sua natureza da seguinte forma:

Natureza	31/12/2025	31/12/2024
Cíveis	527	346
Trabalhistas	3.710	4.333
Tributárias	20.761	18.573
Total	24.998	23.252

A Companhia também tem ações de natureza trabalhista, cível e administrativa envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis no montante estimado de R\$11.738 (R\$13.633 em 2024). Não há causas com probabilidade possível com montantes significativos para divulgação.

#### b) Depósitos judiciais

A Companhia situa-se como autora (no polo ativo) de processos judiciais de naturezas administrativas e cíveis, em que possui depósitos judiciais o montante de R\$25.435 em 31 de dezembro de 2025 (R\$21.908 em 31 de dezembro de 2024). Os principais depósitos estão relacionados às ações judiciais de impugnações administrativas ao IPTU e TRSD dos exercícios de 2020 à 2025, no valor de R\$20.761 em 31 de dezembro de 2025, que é referente ao risco tributário que tem como natureza o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), cobrados pela Prefeitura de Salvador, a Concessionária discute administrativa e judicialmente a cobrança, considerando a imunidade tributária conferida aos imóveis da União, visto que não detém a propriedade nem a posse do sítio aeroportuário, exercendo a detenção - posse precária sem ânimo de domínio, em nome de terceiro. O tema segue sem decisão definitiva até o momento, sendo monitorado quanto a possíveis impactos futuros.

## Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Patrimônio líquido

#### 18.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o capital social e o quadro acionário da Companhia estão representados a seguir:

Acionista	Participação	Ações nominais	Subscrito	2025		2024	
				Capital - R\$		Capital - R\$	
				A Integralizar	Integralizado	A Integralizar	Integralizado
Vinci Airports SAS	88,97%	1.024.113	1.024.113	1.373	1.022.740	1.373	1.022.740
Vinci Airports Brasil - Participações Ltda.	11,03%	126.931	126.931	3.066	123.865	3.065	123.865
	100,00%	1.151.044	1.151.044	4.439	1.146.605	4.438	1.146.605

#### 18.2. Reserva de capital

##### 18.2.1. Custos na emissão de ações

A Companhia registra todos os custos das operações com emissão de ações em rubrica específica. Esses valores referem-se a certos gastos diretamente ligados à operação de aumento de capital. O saldo dessa operação para 31 de dezembro de 2025 e de 2024 monta o valor de R\$3.804.

##### 18.2.2. Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se a custos relacionados ao leilão para obtenção da concessão, pagos pelos acionistas, que serão realizados quando do encerramento da concessão.

#### 18.3. Reservas de lucros

##### 18.3.1. Reserva legal

É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. A reserva tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente pode ser utilizada para compensar prejuízo ou aumentar o capital.

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	128.807	102.493
Percentual	5%	5%
Reserva legal	6.440	5.125

## Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Patrimônio líquido--Continuação

#### 18.3. Reservas de lucros--Continuação

##### 18.3.2. Reserva de incentivos fiscais

A Companhia constituiu reserva de incentivo fiscal no montante de R\$23.666 (R\$19.044, em 2024) referente a fruição do regime de redução de 75% do IRPJ da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

#### 18.4. Dividendos pagos e propostos

O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Abaixo demonstramos o cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro líquido do exercício	<b>128.807</b>	102.493
Reserva legal (nota explicativa 20.3.1)	<b>(6.440)</b>	(5.125)
Reserva de incentivo fiscal (nota explicativa 20.4)	<b>(23.666)</b>	(19.044)
Base para dividendos mínimos obrigatórios	<b>98.701</b>	78.324
Percentual estatutário	<b>1%</b>	1%
Dividendos mínimos obrigatórios	<b>987</b>	783
Reais por ação em R\$	<b>0,85</b>	0,68

Foram pagos proporcionalmente de acordo com a participação das acionistas Vinci Airports SAS e Vinci Airports Brasil - Participações Ltda. durante o exercício de 2025, os dividendos adicionais de R\$40.000 e obrigatórios propostos de 2024 de R\$783, totalizando o montante de R\$40.783.

## Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Receita dos serviços prestados

#### a) Receita líquida operacional

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita de embarque e conexão	174.351	152.184
Receita de pouso e permanência	45.777	39.617
Receita de armazenagem e capatazia	25.592	17.937
Receita de cessão de espaço	123.988	109.002
Outras receitas	9.616	8.792
	<u>379.324</u>	<u>327.532</u>
(-) Impostos sobre faturamento	(49.300)	(43.254)
(-) Descontos	(5.120)	(2)
Receita líquida operacional	<u>324.904</u>	<u>284.276</u>

#### b) Receita de construção

Em 31 de dezembro de 2025, o montante referente a receita de construção foi de R\$35.752 (R\$41.315 em 31 de dezembro de 2024).

### 20. Custos dos serviços prestados

#### a) Custo operacional

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Operações aeroportuárias	(46.884)	(37.107)
Depreciação e amortização (nota explicativa nº 9)	(43.325)	(36.589)
Custos com pessoal (*)	(11.694)	(24.375)
Conservação e manutenção	(18.198)	(16.470)
Outorga variável (nota explicativa nº 16.iii)	(18.710)	(16.377)
Seguros e garantias	(6.934)	(5.744)
Honorários da diretoria	(2.791)	(2.328)
Material, equipamentos e veículos	(2.107)	(2.350)
Reversão (constituição) provisão de manutenção técnica	22.810	(1.528)
Custos de manutenção pesada	(11.304)	(380)
Gastos gerais	(10.861)	(8.924)
	<u>(149.998)</u>	<u>(152.172)</u>

(\*) A Companhia registrou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, um custo com pessoal no montante de R\$11.694 mil (24.375 mil em 2024), representando uma redução de aproximadamente 52% com relação ao exercício anterior, que decorre substancialmente de terceirização das atividades de brigada de incêndio, e de capitalização de gastos com pessoal diretamente atribuíveis à construção e melhoria de ativos intangíveis, no contexto das obras relevantes realizadas ao longo do exercício.

## Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Custos dos serviços prestados--Continuação

#### b) Custo de construção

Os custos de obra de infraestrutura referem-se aos custos apurados e lançados, tomando-se por base as orientações contidas na interpretação técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão.

A Companhia reconheceu no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$35.752 (R\$41.315 em 31 de dezembro de 2024) como custo de construção.

### 21. Despesas operacionais

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<u>Despesas gerais e administrativas</u>		
Despesas com pessoal	(19.552)	(16.337)
Honorários da diretoria	(3.065)	(2.535)
Comunicação, marketing e publicidade	(1.963)	(1.772)
Viagens	(1.771)	(1.298)
Consultoria e assessoria	(1.602)	(1.008)
Outros gastos gerais e administrativos	(4.806)	(3.717)
Total das despesas gerais e administrativas	<u>(32.759)</u>	<u>(26.667)</u>
<u>Despesas com vendas</u>		
Perda de crédito esperada (nota explicativa nº 6)	(2.215)	(1.785)
Outras despesas comerciais	-	(578)
Total das despesas com vendas	<u>(2.215)</u>	<u>(2.363)</u>
Total das despesas gerais, administrativas e de vendas	<u>(34.974)</u>	<u>(29.030)</u>

#### 21.1. Outras receitas operacionais, líquidas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita de reequilíbrio econômico-financeiro (nota explicativa nº 1.2)	20.182	25.425
(-) PIS e COFINS sobre reequilíbrio	(1.867)	(2.352)
	<u>18.315</u>	<u>23.073</u>
Outras despesas operacionais	(1.271)	24
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	(1.747)	165
	<u>15.297</u>	<u>23.262</u>

## Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Resultado financeiro

	31/12/2025	31/12/2024
<u>Receitas financeiras</u>		
Rendimento de aplicação financeira	11.881	6.954
Juros recebidos	10.146	11.792
Outras receitas financeiras	1.157	295
Efeito encargos - reequilíbrio	135	-
Descontos obtidos	20	14
Total da receita financeira	<b>23.339</b>	19.055
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros sobre financiamento (nota explicativa nº 12.iii)	(24.391)	(26.259)
Juros sobre passivos de longo prazo	(634)	2.080
Encargos sobre a outorga de concessão (nota explicativa nº 16.ii)	(389)	(502)
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(377)	(268)
Variação cambial passiva	(2.316)	(1.674)
Outras despesas financeiras	(212)	(3.463)
Total das despesas financeiras	<b>(28.319)</b>	(30.086)
Total do resultado financeiro	<b>(4.980)</b>	(11.031)

### 23. Imposto de renda e contribuição social

#### i) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui registrados impostos diferidos passivos líquidos no montante de R\$41.906 (R\$37.606 em 31 de dezembro de 2024), calculados sobre diferenças temporárias, a alíquota de 34%, conforme abaixo demonstrado.

	31/12/2025	31/12/2024
Ganho na antecipação da outorga fixa	146.555	149.355
Provisão para manutenção técnica	(4.348)	(26.524)
Provisão para perda de créditos esperada	(12.467)	(10.252)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis (*)	(3.942)	3.441
Provisão para participação nos lucros	(1.813)	(4.017)
Outros	(99)	(1.397)
Total das provisões temporárias	<b>123.886</b>	110.606
Alíquota combinada dos impostos	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	7.707	10.014
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	<b>(49.829)</b>	(47.620)
	<b>(42.122)</b>	(37.606)

## Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### ii) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	<b>150.249</b>	115.305
Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social à alíquota de 34%	<b>(51.085)</b>	(39.204)
Ajustes permanentes	<b>5.977</b>	7.348
Incentivo fiscal	<b>23.666</b>	19.044
Efeito de IRPJ e CSLL no resultado	<b>(21.442)</b>	(12.812)
IRPJ e CSLL diferidos	<b>(4.515)</b>	2.782
IRPJ e CSLL correntes	<b>(40.593)</b>	(34.638)
Incentivo fiscal	<b>23.666</b>	19.044
Total da despesa com IRPJ e CSLL	<b>(21.442)</b>	(12.812)

Durante o exercício de 2025, foram pagos antecipadamente com base em balancetes de redução e suspensão o montante de R\$16.238 de IRPJ e CSLL (R\$24.989 em 2024).

#### iii) Incentivo fiscal

A Companhia é beneficiária do regime de redução de 75% do IRPJ, inclusive adicionais não restituíveis, calculados com base no lucro da exploração, com início em 1º de janeiro de 2019 e término em 31 de dezembro de 2028, conforme Laudo Constitutivo nº 0289/2019, da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), constante do Processo Administrativo Fiscal no 10580.720550/2019-37. O referido benefício está limitado exclusivamente à atividade de exploração do aeródromo. A Companhia reconheceu em 2025 montante de R\$23.666 (R\$19.044 em 2024) referente à subvenção em conta de resultado.

## Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Cobertura de seguro

Modalidade	Vigência até	Cobertura
Responsabilidade civil aeronáutica	dezembro/2026	USD750.000 (*)
Responsabilidade civil aeronáutico excesso AVN 52g	dezembro/2026	USD500.000 (*)
Riscos operacionais ("property")	dezembro/2026	2.690.811
Risco diversos (terrorismo)	dezembro/2026	340.100
"Performance bond"	janeiro/2027	176.806
Responsabilidade civil ambiental	março/2027	38.000
Responsabilidade civil geral	março/2027	10.000
Seguro frota	janeiro/2027	1.500

(\*) Valor em milhares de dólares.

#### Seguro de responsabilidade civil aeronáutica (STARR)

Seguro tem por objetivo garantir indenização e/ou reembolso de despesas incorridas até o limite contratado, em decorrência da realização dos riscos cobertos, conforme estabelecido nas condições gerais, especiais e particulares, em decorrência do exercício das suas funções como Operador Aeroportuário (Administração dos Aeroportos). Com vigência até 31 de dezembro de 2026 com um limite de indenizações em caso de sinistro de U\$S750.000.

#### Excesso de Guerra (AVN 52G- STARR)

A Companhia contratou cobertura adicional ao Seguro de Responsabilidade Civil Aeronáutica, com limite combinado de indenização no valor de USD 500.000. A cobertura abarca as quantias devidas e/ou reembolsar as despendidas, pelo Segurado, na reparação de danos materiais e/ou corporais causados a terceiros, e/ou nas ações emergenciais empreendidas para tentar evitá-los e/ou minorá-los, decorrente da Responsabilidade Civil Aeronáutica Riscos de Guerra, Sequestro e outros Riscos Correlatos, Responsabilidades Aeronáuticas - AVN 52G, em excesso à apólice primária, no exercício de funções decorrentes ou em conexão com suas operações de aviação, como proprietário e operador do respectivo Aeroporto do Segurado. O seguro possui vigência até 31 de dezembro de 2026.

#### Seguro riscos operacionais ("property") (AIG Seguros)

A Companhia contratou a cobertura de seguro no valor de R\$2.690.811 para cobertura e proteção patrimonial de bem público em concessão representado pelo Aeroporto de Salvador, que compreende todos os itens relacionados nas categorias de prédios e edificações, MMU (Máquinas, Móveis e Utensílios) e lucros cessantes, a título de reparação de danos, estipuladas por tribunal cível ou por acordo aprovado pela seguradora, com vigência até 31 de dezembro de 2026 e cobertura variável de acordo com os eventos ocorridos.

## **Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **24. Cobertura de seguro--Continuação**

#### Seguro de riscos diversos (terrorismo) (CHUBB)

Seguro com vigência até 31 de dezembro de 2026 com cobertura de seguro no valor de R\$340.100 para cobertura e proteção patrimonial de bem público em concessão representado pelo Aeroporto de Salvador, que compreende todos os itens relacionados nas categorias de prédios e edificações, MMU (Máquinas, Móveis e Utensílios) e lucros cessantes, a título de reparação de danos causados por atos de terrorismo e vandalismo, estipuladas por tribunal cível ou por acordo aprovado pela seguradora, e cobertura variável de acordo com os eventos ocorridos..

#### Seguro "performance bond" (Potencial)

Este seguro garantia abrange as obrigações no contrato de concessão com cobertura de R\$176.806. O seguro tem a finalidade de garantir à ANAC as obrigações contratuais da concessão, com vigência até 28 de janeiro de 2027.

#### Seguro de responsabilidade civil ambiental (AXA)

A Companhia, contratou a cobertura de seguro no valor de R\$38.000 com vigência até 20 de março de 2027 para indenizações por danos civis, em sentença judicial transitada em julgado ou em acordo autorizado pela seguradora, de risco de poluição e/ou contaminação ambiental (súbita e acidental), danos corporais e/ou materiais sofridos por terceiros, danos morais diretamente decorrentes de danos materiais e/ou corporais causados a terceiros.

#### Seguro Responsabilidade Civil Geral (Berkley)

Fica entendido e acordado que o presente seguro indenizará as quantias devidas e/ou reembolsará o segurado, até o limite máximo da importância segurada, das quantias que vier a ser responsável civilmente, em sentença judicial transitada em julgado ou em acordo autorizado de modo expresso pela seguradora, relativas a reparações por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros, ocorridos durante a vigência da apólice e que decorram de riscos cobertos nele previstos. O seguro possui vigência até 7 de março de 2027.

#### Seguro Frota (Tokio Marine)

A Companhia contratou Seguro Frota com Limite Máximo de Cobertura equivalente a 1,5 milhão de reais, que garante ao Segurado, quando caracterizada a indenização integral do veículo sinistrado, o pagamento de quantia variável, por Danos Causados à terceiros pelos veículos que integram a frota da Concessionária. O seguro possui vigência até 1º janeiro de 2027.

## Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Instrumentos financeiros por categoria

#### a) Considerações gerais

No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado - taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva determinam as estratégias a serem adotadas a cada circunstância e riscos inerentes.

#### b) Gestão do risco de liquidez

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, que elaboraram um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

	Maturidade dos pagamentos				Total
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Maior que 5 anos	
Fornecedores	15.563	-	-	-	15.563
Outorga da concessão a pagar	-	-	4.185	-	4.185
Financiamento	33.508	23.733	79.266	290.390	426.897
Total	49.071	23.733	83.451	290.390	446.645

#### c) Gestão do risco de capital

	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Financiamentos	14	420.478	439.572
Outorga da concessão a pagar	18	4.185	3.796
Menos: Caixa e equivalente de caixa	5	(110.978)	(55.238)
Menos: Fundo restrito	14(ii)	(34.390)	(29.172)
Dívida líquida		279.295	358.958
Total do patrimônio líquido		1.278.708	1.454.326
Índice de alavancagem financeira (%)		22%	25%

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

## Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

#### d) Risco de mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado.

##### *Taxas de juros e inflação*

A Companhia está exposta a riscos de oscilações do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA o qual é base para correção do passivo da outorga da concessão.

##### *Risco de taxas de câmbio*

A Companhia tem a possibilidade de incorrer em perdas devido oscilações nas taxas de câmbio, que podem aumentar suas despesas financeiras relativas às operações com fornecedores, assim como uma redução em suas receitas financeiras nas operações derivadas pelo terminal de cargas e aeronaves.

A volatilidade das oscilações de câmbio é monitorada continuamente pela Companhia.

##### *Análise de sensibilidade da taxa de juros*

As análises de sensibilidade a seguir foram determinadas com base na exposição às taxas de juros de instrumentos derivativos e não derivativos na data de relatório. Para passivos com taxas de juros variáveis, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto na data de relatório estava em aberto durante todo o exercício. Um aumento ou uma redução de 25 pontos base é usado ao reportar o risco de taxa de juros internamente para o pessoal-chave da Administração e representa a avaliação da Administração da alteração razoavelmente possível nas taxas de juros. No quadro abaixo, consideramos no cenário atual a taxa de juros do período, e nos cenários seguintes uma redução de 25 pontos base e 50 pontos base para o CDI, e um aumento de 25 pontos base e 50 pontos base para o IPCA:

Operação	Risco	Taxa	Saldo em	Cenário atual	Cenário - 25%	Cenário - 50%
			31/12/2025			
Caixa e equivalente de caixa	CDI	14,32%	<b>110.978</b>	15.892	11.854	7.914
Empréstimos e debêntures	IPCA	4,26%	<b>420.478</b>	17.912	22.390	26.869

(\*) A taxa IPCA utilizada na tabela de sensibilidade como cenário provável foram obtidas no IBGE.

## Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

e) Risco regulatório

Para riscos regulatórios a Companhia possui uma equipe de especialistas para acompanhar e endereçar esses riscos além de seguros contratados para cobertura, minimizando tais riscos.

f) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da Companhia equivalem, em 31 de dezembro de 2025, aproximadamente, aos seus valores de mercado e estão devidamente apresentados. Os efeitos de ganhos e perdas são reconhecidos no resultado à medida que são auferidos e incorridos.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

g) Classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos apresentados abaixo são mensurados pelo custo amortizado e não há variações significativas quando comparados com seu valor justo.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<u>Ativos financeiros</u>		
Caixa e equivalentes de caixa	<b>110.978</b>	55.238
Contas a receber	<b>38.835</b>	30.147
Total dos ativos circulantes	<b>149.813</b>	85.385
<u>Passivos financeiros</u>		
Fornecedores	<b>15.563</b>	14.737
Financiamento	<b>420.478</b>	439.572
Outras contas a pagar	<b>7.058</b>	6.498
Total dos passivos circulantes	<b>443.099</b>	460.807

### 26. Lucro líquido por ação básico e diluído

O lucro líquido básico por lote de ações é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as ações da Companhia não possuem efeito dilutivo.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Concessionária	<b>128.807</b>	102.493
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	<b>1.146.605</b>	1.146.605
Lucro líquido por ação básico e diluído - R\$	<b>0,1123</b>	0,0894

## Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Transação não caixa

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou as seguintes operações não envolvendo caixa; portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Compensação da outorga variável	<u>18.710</u>	<u>16.377</u>

### 28. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

Os membros da Administração da Companhia examinaram o conjunto completo das demonstrações contábeis da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e concluíram que as referidas demonstrações traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira e as aprovaram em 1º de julho de 2026.